

**ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM AOS USUÁRIOS ASSISTIDOS
PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO CONTROLE DA DIABETES MELLITUS TIPO 2**

BERVIG, Tainá Luiza
MENEZHINI, Leidimari

Resumo

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus é uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade da mesma de exercer adequadamente seus efeitos, resultando em resistência insulínica. Caracteriza-se pela presença de hiperglicemia crônica, frequentemente, acompanhada de dislipidemia, hipertensão arterial e disfunção endotelial, (CONSENSO BRASILEIRO DE DIABETES, 2003).

Essa enfermidade representa um considerável encargo econômico para o indivíduo e para a sociedade, especialmente quando mal controlada, sendo a maior parte dos custos diretos de seu tratamento relacionada às suas complicações, que comprometem a produtividade, a qualidade de vida e a sobrevivência dos indivíduos, e que, muitas vezes, podem ser reduzidas, retardadas ou evitadas, (MCLELLAN; BARBALHO; CATTALINI; LERARIO, 2007).

A progressiva ascensão das doenças crônicas, no Brasil, impõe a necessidade de uma revisão das práticas dos serviços de saúde pública, com a implantação de ações de saúde que incluam estratégias de redução de risco e controle dessas doenças, (PORTERO, MOTTA, CAMPINO, 2003).

O DM é importante problema de saúde pública uma vez que é frequente, está associado a complicações que comprometem a produtividade, qualidade de vida e sobrevivência dos indivíduos, além de envolver altos custos no seu tratamento e das suas complicações.

Medidas de prevenção do DM assim como das complicações são eficazes em reduzir o impacto desfavorável sobre morbimortalidade destes pacientes, (CONSENSO BRASILEIRO DE DIABETES, 2003).

O Diabetes Mellitus do tipo 2 favorece o aumento da morbidade e da mortalidade por doenças cardiovasculares. A íntima relação entre o Diabetes Mellitus do tipo 2 e as doenças cardiovasculares leva à hipótese do “solo comum”, ou seja, as duas apresentam mesmo componente genético e mesmos antecedentes ambientais, sendo a resistência insulínica considerada um dos principais possíveis antecedentes, (CERIELLO, MOTZ, 2004).

O tratamento concomitante de outros fatores de risco cardiovascular é essencial para a redução da mortalidade cardiovascular. O paciente deve ser continuamente estimulado a adotar hábitos de vida saudáveis (manutenção de peso adequado, prática regular de exercício, suspensão do fumo e baixo consumo de bebidas alcoólicas). Mudança no estilo de vida é difícil de ser obtida, mas pode ocorrer se houver uma estimulação constante ao longo do acompanhamento, e não apenas na primeira consulta, (CONSENSO BRASILEIRO DE DIABETES, 2003).

Objetivo: Aumentar o vínculo e o conhecimento do paciente portador de Diabetes Mellitus tipo 2, através da consulta de enfermagem e atividades de educação em saúde.

Metodologia: Este estudo aborda as experiências vivenciadas por acadêmicos de Enfermagem e professora durante o Estágio Supervisionado I em Saúde Coletiva, desenvolvida na 8ª fase do Curso de Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). Tais atividades aconteceram nos meses de agosto e setembro de 2020. O público alvo são usuários de abrangência da Unidade Básica de Saúde em acompanhamento da diabetes Mellitus tipo 2, de ambos os sexos. As etapas do estudo constituíram-se principalmente, do conhecimento do perfil da população atendida pela unidade.

Resultados: Durante as consultas de enfermagem realizadas pelos acadêmicos, foi possível identificar o perfil epidemiológico da população atendida na

unidade e verificou-se o déficit de conhecimento em relação a patologia existente e os fatores agravantes. Após conversa com os pacientes, foram repassadas orientações visando a qualidade de vida e a prevenção de agravos decorrentes dessa patologia. Após análise da situação encontrada, foi criada uma maneira de programar as consultas de enfermagem, fortalecendo o conhecimento através de educação em saúde, realizando a consulta de enfermagem humanizada, o exame físico completo, medidas antropométricas juntamente com aferição de pressão arterial e HGT. Durante a consulta também foram repassadas orientações quanto a alimentação adequada, a prática de atividades físicas, o aumento da ingestão hídrica e o uso correto das medicações prescritas.

Conclusão: Conclui-se então que há uma grande prevalência de pacientes diabéticos que carecem de informações em relação a sua patologia de base, e quanto as medidas que agravam a doença. Sendo assim, as intervenções desenvolvidas visam a correta utilização dos hipoglicemiantes, e na mudança do estilo de vida, bem como a melhora no quadro clínico do paciente.

Palavras-chave: Diabetes; Consulta de enfermagem; Perfil em Saúde.

Referencias:

Ceriello A, Motz E. Is oxidative stress the pathogenic mechanism underlying insulin resistance, diabetes, and cardiovascular disease? The common soil hypothesis revisited. *Arterioscler Thromb Vasc Biol.* 2004 May;24(5):816-23. doi: 10.1161/01.ATV.0000122852.22604.78. 19 fev. 2004. Acesso em 22 set. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14976002/>.

MCLELLAN, Kátia Cristina Portero; BARBALHO, Sandra Maria; CATTALINI, Marino; LERARIO, Antonio Carlos. Diabetes mellitus do tipo 2, síndrome metabólica e modificação no estilo de vida. *Revista de Nutrição*, [S.L.], v. 20, n. 5, p. 515-524, out. 2007. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1415-52732007000500007>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/rn/v20n5/a07v20n5.pdf>. Acesso em: 22 set. 2020.

Portero KCC, Motta DG, Campino, AAC. Abordagem econômica e fluxograma do atendimento a pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2 na rede pública de saúde de um município paulista. *Saúde em Revista.* 2003; 5(11):35-42. Acesso em 22 set. 2020. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000072&pid=S1415-5273200700050000700005&lng=en.

Sociedade Brasileira de Diabetes. Consenso Brasileiro sobre Diabetes 2002.

Diagnóstico e classificação do diabetes melito e tratamento do diabetes melito tipo 2. São Paulo; 2003. Acesso em: 22 set. 2020. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/consenso_bras_diabetes.pdf.

E-mail: tainaluiza2011@live.com; leidimarimeneghini@yahoo.com